

## **MEMÓRIA DE REUNIÃO – 4ª ORDINÁRIA**

### **CONSELHO MUNICIPAL DE GESTÃO E SANEAMENTO AMBIENTAL DE SANTO ANDRÉ – COMUGESAN**

**Santo André, 23 de maio de 2023**

#### **PARTICIPANTES**

##### **Poder Público:**

- Ajan Marques de Oliveira – presidente e representante titular da Superintendência (SEMASA);
- Eriane Justo Luiz Savóia – secretária executiva e representante titular do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA);
- Nathalia Oliveira Padovanni – representante suplente do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA);
- Alexandre Cordeiro de Brito – representante titular da Coordenadoria de Assuntos Jurídicos (SEMASA);
- Eudes Farina Grandolpho – representante suplente do Departamento de Resíduos Sólidos (SEMASA);
- Edilene Vieira Fazza – representante titular da Secretaria de Educação (PSA);
- Raphael Alberto Martins Pedro – representante titular da Gerência de Controle Ambiental (SEMASA);
- Rafaela de França – representante titular da Gerência de Mobilização e Educação Ambiental (SEMASA);
- Zilda Rodrigues de Lima – representante titular da Secretaria de Saúde (PSA);
- Carla Freitas Affonso – representante titular do Departamento de Manutenção de Áreas Verdes (PSA);
- Priscila de Oliveira – representante titular do Departamento de Proteção e Defesa Civil (PSA);

- Mayra Caroline de Moura da Silva Arcanjo – representante titular da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (PSA);
- Marília Formoso Camargo – representante suplente da Secretaria de Planejamento Estratégico e Licenciamento Ambiental (PSA).

**Sociedade Civil:**

- Elena Maria Rezende – vice-presidente e representante titular da PROLEG – Promotoras Legais Populares de Santo André;
- Julio Cesar Tavares Bastos – representante suplente da PROLEG – Promotoras Legais Populares de Santo André;
- Carolina Estefano – representante suplente do Movimento de Defesa dos Direitos dos Moradores em Núcleos Habitacionais de Santo André – MDDF;
- Alexandre Almeida Oshiro – representante titular do Clube da Família do Parque Andreense;
- Kátia Florêncio – representante suplente do Clube da Família do Parque Andreense;
- Clayton Mendes da Costa – representante titular do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santo André (SINDSERV);
- Edilene Arjoni Moda – representante titular do Sindicato dos Professores de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul (SINPRO ABC);
- Ana Claudia Galeazzo – representante suplente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU/SP);
- Joyce de Cillo Rios – representante titular da Ordem dos Advogados do Brasil – 38ª Subseção (OAB);
- Luciana Pereira – representante titular da Universidade Federal do ABC (UFABC);
- Claudia Boian – representante suplente da Universidade Federal do ABC (UFABC);
- Marta Angela Marcondes – representante suplente do Movimento em Defesa da Vida do Grande ABC (MDV);
- Valeria Clednev – representante titular do Conselho Municipal de Representantes de Paranapiacaba e Parque Andreense;

- Cleyton Silva Cardoso – representante titular do Coletivo Núcleo de Ações Socioculturais Ativista (NASA);
- Jamille Maria Ferreira – representante dos Moradores de APRM – Recreio da Borda do Campo, Parque Miami e Jardim Riviera.

**Convidados:**

- Davi Augusto Vieira – Secretaria Executiva do COMUGESAN/Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA);
- Márcia Gonçalves da Silva – Secretaria de Saúde (PSA);
- Sandra Regina Prado – Secretaria de Saúde (PSA);
- Maíra Galvanese;
- Daniela Vieira Pedro – Departamento de Proteção e Defesa Civil (PSA).

**PAUTA**

- Informes da Plenária;
- Informes da Secretaria Executiva;
- Pauta:
  - ✓ Campanha de Prevenção contra a Dengue;
  - ✓ Deliberação sobre a Minuta de Decreto que institui o Comitê Municipal de Educação Ambiental;
  - ✓ Balanço atual do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal do Pedroso.

**ABERTURA**

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) cumprimentou a todos e todas da plenária, iniciando os trabalhos às 18h37.

**INFORMES DA PLENÁRIA**

- Ajan perguntou se algum membro da plenária gostaria de dar algum informe.
- Não houve registro de informes.

**INFORMES DA SECRETARIA EXECUTIVA**

- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) informou que no dia 29/05/2023 haverá uma reunião com a Comissão de Pauta para organizar os temas pontuados durante a Oficina realizada em 09/05/2023.
- Comentou que, em breve, será disponibilizado ao grande público e ao COMUGESAN o calendário de atividades do Junho Verde, em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente (05 de junho).
- Valeria Clednev (CMRPPA) salientou que o Parque Andreense não tem sido alvo de ações específicas de educação ambiental. Solicitou que o SEMASA inclua a região em sua programação.
- Rafaela de França (GEMA/SEMASA) informou que a Gerência de Educação e Mobilização Ambiental do SEMASA está se organizando para construir um repertório de atividades regulares voltadas às áreas de manancial, especialmente ao Parque Andreense.

#### **APROVAÇÃO DA MEMÓRIA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA – REALIZADA EM 26/04/2023**

- Ajan perguntou se a plenária está de acordo com os registros da referida ata.
- A memória foi unanimemente aprovada.

#### **APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS DO GRUPO DE TRABALHO INFRAÇÕES E PROCESSOS AMBIENTAIS – REUNIÃO REALIZADA EM 16/05/2023**

- Ajan perguntou se a plenária aprova os pareceres do GT.
- Os relatórios foram unanimemente aprovados.

#### **APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE REINCIDÊNCIAS E LICENÇAS AMBIENTAIS EMITIDAS NO MÊS DE MARÇO E ABRIL DE 2023**

- Ajan perguntou se a plenária aprova os documentos.
- Os relatórios foram unanimemente aprovados.

#### **PAUTA**

##### **1) CAMPANHA DE PREVENÇÃO CONTRA A DENGUE**

- Sandra Regina Prado (Convidada – Secretária de Saúde) iniciou a exposição (slides abaixo).





# O MOSQUITO

## MOSQUITO

O MOSQUITO QUE TRANSMITE O VÍRUS DA DENGUE  
É O *Aedes aegypti*





## *Aedes aegypti*: CICLO DE VIDA

- É o período que vai desde o ovo até o mosquito adulto.
- O ciclo de vida do mosquito tem 2 fases:
- **FASE AQUÁTICA**: dura de 7 a 10 dias.
- **FASE AÉREA** ( fase alada): vivem aproximadamente 30 a 45 dias.







## ***Aedes aegypti*: CICLO DE VIDA OVOS**

- Não são visíveis a olho nu
- São depositados próximos à superfície da água dos recipientes
- Ficam aderidos firmemente à parede interna do recipiente
- São muito resistentes à dessecação, podendo sobreviver até 1 ano fora da água
- Podem ser transportados nesta fase em diversos recipientes, por longas distâncias



## ***Aedes aegypti*: CICLO DE VIDA LARVAS**







## ***Aedes aegypti* : CICLO DE VIDA**

### **LARVAS**

- **As larvas passam por quatro estágios de desenvolvimento**
- **Alimentam-se a maior parte do tempo de detritos orgânicos e microorganismos contidos na água**
- **Sua função primária é o crescimento**
- **São ativas e apresentam grande mobilidade**
- **Sobem constantemente à superfície para respirarem.**
- **Quando incomodadas afundam no recipiente, como defesa.**



**As larvas de 4º estágio transformam-se em pupas.**

## ***Aedes aegypti* : CICLO DE VIDA**

### **PUPAS**

- **São facilmente reconhecidas por possuírem o corpo na forma de uma vírgula**
- **Apresentam grande mobilidade**
- **Sobem constantemente à superfície para respirarem**
- **Não se alimentam e suas reservas são consumidas na transformação em adulto**





## *Aedes aegypti* : CICLO DE VIDA ADULTO



## *Aedes aegypti* : CICLO DE VIDA ADULTO

- Da pupa emerge o inseto adulto, com 0,5 mm comprimento
- Após emergirem os mosquitos pousam em superfícies próximas para secagem e endurecimento da quitina.





## ***Aedes aegypti* : CICLO DE VIDA ADULTO**



**O *Aedes aegypti* é um mosquito escuro, com:**

- bandas claras ao redor das patas, e
- traços de cor branca no tórax, formando o desenho de uma lira.

## ***Aedes aegypti* : ADULTO**

- Preferem viver em áreas urbanas, próximo ao homem.
- Preferem o intradomicílio.
- Período de maior atividade: durante o dia.
- Raio de vôo não ultrapassa 300 metros





## **Aedes aegypti : FÊMEA**



**É ativa durante o dia, podendo picar várias pessoas**  
**Põe seus ovos em água limpa (não poluída) e parada**  
**Pode ovipor de 10 a 100 ovos, por postura.**

## **MOSQUITOS X PERNILONGOS**



**Ativo durante o dia.**  
**Apresenta bandas claras nas patas e lira no tórax (*A.aegypti*).**  
**Fixa seus ovos na borda dos recipientes, em água limpa e parada.**  
**Não faz zumbido.**



**Ativo durante à noite.**  
**Sem bandas claras nas patas e sem lira no tórax.**  
**Deposita seus ovos em forma de jangada na superfície da água suja e parada.**  
**Incomoda à noite com zumbido.**



## DENGUE - TRANSMISSÃO

# COMO SE PEGA DENGUE?

## DENGUE - TRANSMISSÃO

**NÃO HÁ TRANSMISSÃO DE DENGUE :**

- De uma **PESSOA DOENTE** para outra **PESSOA SADIA**
- Através de **ALIMENTOS, ÁGUA** ou por quaisquer **OBJETOS**

## DENGUE - TRANSMISSÃO

- \* Quando o mosquito *Aedes aegypti* pica uma pessoa doente com dengue, ele adquire o vírus que causa a dengue.
  - \* Esse mosquito infectado picando uma pessoa sadia passa o vírus da dengue a essa pessoa, que fica doente.
  - \* O vírus entra no sangue da pessoa e após 3 a 15 dias a doença começa a se manifestar.
- 
- Alexandre Almeida Oshiro (Clube da Família do Parque Andreense) perguntou se a Secretaria de Saúde possui dados estatísticos sobre as regiões do município de Santo André mais atingidas pela dengue.
  - Sandra, para exemplificar, citou os bairros Campestre, Jardim, Jardim Cristiane e Santa Helena. Acrescentou que os casos predominantes de dengue são leves.
  - Alexandre perguntou se foram identificados casos em Paranapiacaba.
  - Sandra respondeu que não há registro, devido à baixa proliferação dos mosquitos transmissores na região.
  - Cleyton Silva Cardoso (Coletivo NASA) perguntou como funcionam as vistorias das equipes de combate à dengue.
  - Sandra alegou que atualmente muitos moradores têm receio de recepcionar os servidores da Secretaria de Saúde – fato que acaba diminuindo a intervenção das campanhas preventivas e a orientação efetiva sobre possíveis criadouros dentro das residências.

- Cleyton, considerando as dificuldades de acesso às moradias pela Prefeitura de Santo André, sugeriu o uso de drones como método alternativo para avaliação e detecção de focos dos mosquitos transmissores.
- Máira Galvanese (Convidada) perguntou se são realizadas vistorias em construções, obras etc.
- Sandra respondeu que as vistorias acontecem sob demanda, a partir de denúncias registradas nos canais de atendimento da Prefeitura de Santo André (COLAB, Sistema Integrado de Atendimento – SIA etc.). Em locais onde há grande aglutinação de pessoas, como escolas e indústrias, informou que há uma programação regular de vistorias.
- Eriane sugeriu que a Secretaria de Saúde apresente um mapa epidemiológico da dengue para identificar possíveis correlações com o descarte irregular de resíduos dentro do município.
- Márcia Gonçalves da Silva (Convidada – Secretaria de Saúde) comentou que a Secretaria de Saúde pretende realizar um trabalho orientativo sobre a dengue em todos os conselhos do município.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) perguntou se a verificação porta a porta é realizada somente sob demanda.
- Sandra respondeu que existe uma programação específica de vistorias nessa modalidade. Alegou que, por causa do quadro reduzido de funcionários (cerca de 10 a 15), alguns atendimentos foram prejudicados.
- Alexandre solicitou o compartilhamento com o COMUGESAN de dados quantitativos relacionados à disseminação da dengue em todo o território andreense.

## **2) DELIBERAÇÃO SOBRE A MINUTA DE DECRETO QUE INSTITUI O COMITÊ MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

- Ajan convidou Eriane para uma apresentação introdutória sobre os principais ajustes incorporados ao texto final da Minuta.



# COMITÊ DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Lei nº 9738 de 22 de setembro de 2015



## POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Lei nº 9738 de 22 de setembro de 2015, alterada pela Lei 10.306/2020

**Art. 20** – Fica criado o Comitê de Educação Ambiental, composto por representantes do poder público e da sociedade civil, com finalidade de propor, apreciar e avaliar a implantação da Política Municipal de Educação Ambiental e os programas, projetos e ações de educação ambiental em consonância com a Política.



## GT – Comitê de Educação Ambiental

**GT mandato 2021/2022**

Eriane Justo Luiz Savóia, Departamento de Gestão Ambiental/Semasa

Silvia Regina Ziantonio Morisco, Secretaria de Educação

Andrea Martins, Secretaria de Meio Ambiente

Wheber Lopes da Silva, Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santo André

Valeria Clednev, Conselho Municipal de Repres. de Paranapiacaba e Parque Andreense

Elena Maria Rezende, PROLEG – Promotoras Legais Populares de Santo André.



Elaboração da 1ª versão da minuta do  
decreto para regulamentação do Comitê de  
EA



## GT – Comitê de Educação Ambiental

**GT mandato 2023/2024**

Reunião dia 19/05/2023

Rafaela de França, Gerência de Educação e Mobilização Ambiental- SEMASA

Edilene Vieira Fazza, Secretaria de Educação

Andrea Martins, representante da Secretaria de Meio Ambiente

Claudia Boian, UFABC;

Alexandre Almeida Oshiro, Clube da Família do Parque Andreense;

Edilene Arjoni Moda, Sindicato dos Professores de Santo André, SBC, SCS



Após a aprovação e publicação do decreto :  
Edital de eleição dos conselheiros da  
sociedade civil



## Alterações propostas pela SAI

**1ª versão da minuta :**

**Art. 4 :** O Comitê de educação ambiental terá gestão **de 3 anos**

**Artigo 21 da lei 9738/2015 , alterado pela lei 10.306/2020 :**

Paragrafo 1º : os representantes terão mandato de **2 anos** , sendo permitida uma recondução por igual período, respeitando-se a indicação de origem.

**As demais alterações foram adequações jurídicas de texto.**



- Após os esclarecimentos iniciais, Eriane prosseguiu com a votação nominal da minuta (segue abaixo o registro de votos das cadeiras da Sociedade Civil e Poder Público).

MATÉRIA PARA VOTAÇÃO: MINUTA DE DECRETO QUE INSTITUI O COMITÊ MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL				
CONSELHO MUNICIPAL DE GESTÃO E SANEAMENTO AMBIENTAL DE SANTO ANDRÉ (BIÊNIO 2023-2024)				
SOCIEDADE CIVIL				
ENTIDADES	REPRESENTANTES	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO
PROLEG - Promotoras Legais Populares de Santo André	Titular - Elena Maria Rezende	X		
	Suplente - Julio Cesar Tavares Bastos			
Movimento de Defesa dos Direitos dos Moradores em Núcleos Habitacionais de Santo André - MDDF	Titular - Josenilda Maria da Silva			
	Suplente - Carolina Estefano	X		
Clube da Família do Parque Andreense	Titular - Alexandre Almeida Oshiro	X		
	Suplente - Kátia Florêncio			
Associação Comercial e Industrial de Santo André - ACISA	Titular - Ana Maria Delgado de Souza Mascaro			
	Suplente - Fábio Augusto Franchin			
Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santo André - SINDSERV	Titular - Clayton Mendes da Costa	X		
	Suplente - Eduardo Augusto Serrano			
Sindicato dos Professores de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul - SINPRO	Titular - Edilene Arjoni Moda			
	Suplente - Nelson Bertarello			
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo - CAU/SP	Titular - Dânia Brajato			
	Suplente - Ana Claudia Galeazzo	X		
Ordem dos Advogados do Brasil - 38ª Subseção - OAB	Titular - Joyce de Cillo Rios	X		
	Suplente - Lygia Carniel D'Oliveira			
Universidade Federal do ABC - UFABC	Titular - Luciana Pereira	X		
	Suplente - Claudia Boian			
Movimento em Defesa da Vida do Grande ABC - MDV	Titular - Raquel Fernandez Varela			
	Suplente - Marta Angela Marcondes	X		
Conselho Municipal de Representantes de Paranapiacaba e Parque Andreense	Titular - Valeria Clednev	X		
	Suplente - Elizabete Lima Gonçalves			
Coletivo Núcleo de Ações Socioculturais Ativista - NASA	Titular - Cleyton Silva Cardoso	X		
	Suplente - Sandro Vinicius Ortega Nicodemo	X		
Representante dos Moradores de APRM - Parque Miami, Recreio da Borda do Campo e Jardim Riviera	Jamille Maria Ferreira			



CONSELHO MUNICIPAL DE GESTÃO E SANEAMENTO AMBIENTAL DE SANTO ANDRÉ (BIÊNIO 2023-2024)				
PODER PÚBLICO				
ÓRGÃOS	REPRESENTANTES	A FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO
Superintendência do SEMASA e Presidência do COMUGESAN	Titular - Ajan Marques de Oliveira	>		
	Suplente - Ronaldo Paes de Castro			
Departamento de Gestão Ambiental do SEMASA e Secretaria Executiva do COMUGESAN	Titular - Eriane Justo Luiz Savoia	>		
	Suplente - Nathalia Oliveira Padovanni Pinto			
Coordenadoria de Assuntos Jurídicos do SEMASA	Titular - Alexandre Cordeiro de Brito	>		
	Suplente - Lilian Chinez Moreno			
Departamento de Resíduos Sólidos do SEMASA	Titular - Edinilson Ferreira dos Santos			
	Suplente - Eudes Farina Grandolpho	>		
Secretaria de Meio Ambiente da PMSA	Titular - Paulo Henrique Borges de Oliveira			
	Suplente - Andrea Martins			
Secretaria de Educação da PMSA	Titular - Edilene Vieira Fazza	>		
	Suplente - Kátia Figueiredo da Costa Ribeiro			
Gerência de Controle Ambiental + Gerência de Planejamento e Licenciamento Ambiental do SEMASA	Titular - Raphael Alberto Martins Pedro	>		
	Suplente - Fernanda Longhini Ferreira			
Gerência de Educação e Mobilização Ambiental + Coordenadoria de Comunicação Social do SEMASA	Titular - Rafaela de França	>		
	Suplente - Paloma Alvarez Alonso			
Secretaria de Saúde da PMSA	Titular - Zilda Rodrigues de Lima	>		
	Suplente - Andréia Rosária C. F. de Oliveira			
Departamento de Manutenção de Áreas Verdes + Departamento de Manutenção e Obras da PMSA	Titular - Carla Freitas Affonso	>		
	Suplente - Nilson Oliveira Bispo			
Departamento de Proteção e Defesa Civil + Departamento de Planejamento e Obras da PMSA	Titular - Priscila de Oliveira	>		
	Suplente - Karla Sanches			
Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária da PMSA	Titular - Mayra Caroline de Moura da Silva Arcanjo			
	Suplente - Alan Sperdutti			
Secretaria de Planejamento Estratégico e Licenciamento da PMSA	Titular - Acácio Miranda da Silva Filho			
	Suplente - Marliia Formoso Camargo	>		

- A minuta de decreto foi unanimemente aprovada.

### 3) BALANÇO ATUAL DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PEDROSO

- Ajan convidou o Gerente de Controle Ambiental do SEMASA Rodrigo Romão para a exposição.

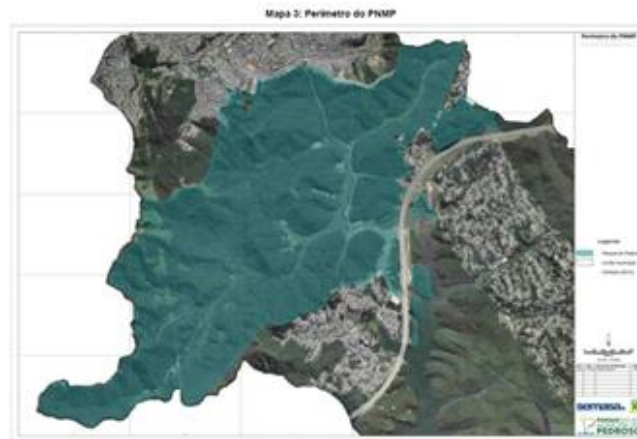
## Plano de Manejo



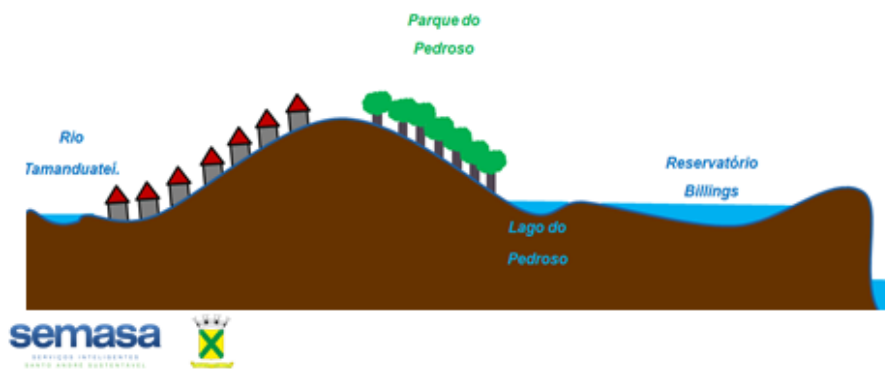




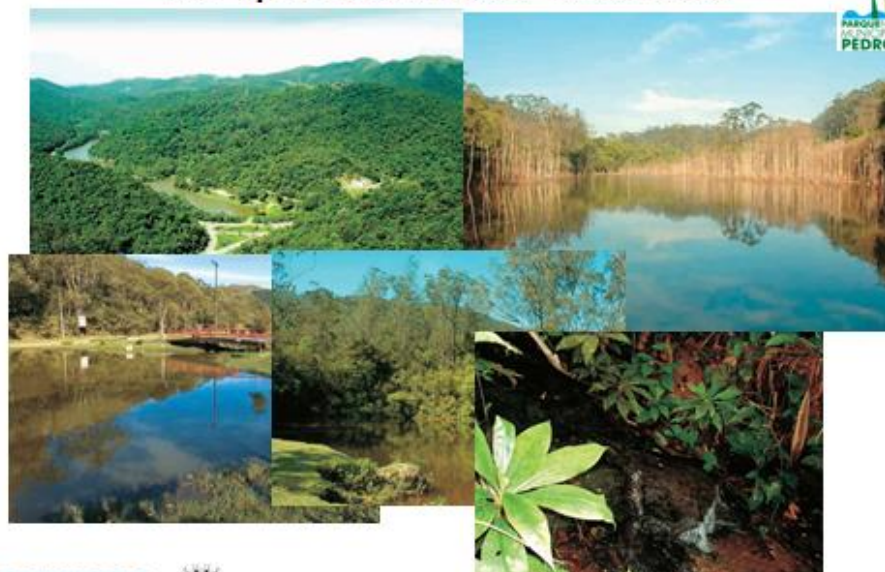
## Perímetro PNMP



## Do que estamos falando?



## Do que estamos falando?



## Zoneamento Interno



- **Zona Primitiva:** corresponde a maior área do Parque, Destaca-se por ter como característica principal a mínima intervenção humana seus limites e também por abrigar diversidade de fauna e flora com significativo valor científico;
- **Zona de Uso Extensivo:** É uma zona de transição que ora possui características da Zona primitiva e ora características das Zonas de Uso Intensivo. Exemplos: Viveiro Municipal e bases do teleférico e estradas de servidão;
- **Zona de Uso Intensivo:** São áreas naturais com maior grau de intervenções antrópicas. Aqui se localizam as principais estruturas do Parque como, por exemplo, as quadras, churrasqueiras e os viários consolidados e de livre acesso;
- **Zona de Recuperação:** Possui alto grau de antropização e seus objetivos são cessar a degradação existente e recuperar a área para uma condição o mais próxima possível da original. Após a recuperação a área deveser incorporada a uma das áreas permanentes. As espécies exóticas que por ventura existirem na área deverão ser retiradas e a restauração com espécies nativas é recomendada;
- **Zona de Uso Conflitante:** São áreas cujos usos são divergentes dos princípios originais da UC. Estas áreas tiveram suas finalidades estipuladas antes da criação da UC e após com empreendimentos aprovados pelo CONSEMA e seu objetivo principal é o de minimizar os impactos que esses usos possam causar. Exemplo: linhas de transmissão;
- **Zona de Ocupação Temporária:** É uma zona que contempla todos os assentamentos precários identificados no volume I do Diagnóstico deste Plano de Manejo no interior da UC. No Parque temos algumas áreas classificadas nesse zoneamento como, por exemplo, parte do Núcleo Toledana/PSA/Renascença, Núcleo Cata Preta/Eucaliptos e o Núcleo Pintassilgo (TAC de 2002).

## Zoneamento Interno





## O que é uma Unidade de Conservação?



**Unidade de Conservação (UC)** é a denominação dada pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) (Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000) às áreas naturais passíveis de proteção por suas características especiais. São “espaços territoriais e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídos pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção da lei” (art. 1º, I).

Disponível em: <https://ceasa.org.br/dicionario-ambiental/37022-o-que-sao-unidades-de-conservacao/>; acessado em 05.12.2022



Além da legislação nacional do SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza), temos na Lei 7733/1998:

Artigo 54 - São Unidades de Conservação Municipais: § 1º - O Parque Regional do Pedroso, tendo em vista suas características naturais, passa a ser uma Unidade de Conservação, categoria Parque Municipal, devendo o Poder Executivo elaborar o Plano de Manejo de sua área, conforme dispõe o § 3º do Artigo 53 desta Lei;

DECRETO Nº 16.878 DE 29 DE DEZEMBRO DE 2016 que aprova o Plano de Manejo e cria o Conselho Gestor do Parque;



## Então o que é um Plano de Manejo?



Trata-se de documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma **UC**, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o **manejo** dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade.

Disponível em: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/institutoflorestal/planos-manejo-gestao/>, acessado em 08.12.2022.



## Como surgiu o Plano de Manejo?



- Em 2008, a partir da deliberação do Conselho Estadual do Meio Ambiente (CONSEMA) sobre o licenciamento ambiental do trecho Sul do Rodoanel Mário Covas (SP-21) sob responsabilidade do Desenvolvimento Rodoviário S.A. (DERSA) que estabeleceu várias compensações ambientais entre elas a Elaboração e Implementação do Plano de Manejo com o município de Santo André.



## Como surgiu o Plano de Manejo?



- O DERSA contratou a USP para realizar os estudos pertinentes a produção do Plano, no entanto, mais a frente (2014), o material entregue incluía a UC do Riacho Grande nas análises;
- Considerando esse impasse, e a dificuldade de desagregar os dados por UC o SEMASA assumiu a conclusão do Plano de Manejo (aproveitando os dados da USP) que foi concluído em sua primeira versão em 2016;



- Elena informou que a compensação ambiental do Rodoanel contemplou não somente o município de Santo André, mas também São Bernardo do Campo e São Paulo. Comentou que a Universidade de São Paulo – USP, contratada pelo Desenvolvimento Rodoviário S/A – DERSA, ficou responsável pela criação de Unidades de Conservação – em alguns casos – e de Planos de Manejo para as referidas regiões.



**COMUGESAN**  
Conselho Municipal de Gestão e  
Saneamento Ambiental de Santo André

# Plano de Manejo do Parque Natural Municipal do Pedroso



PLANO DE MANEJO DO PARQUE  
NATURAL MUNICIPAL DO PEDROSO

VOLUME I – DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL



SANTO ANDRÉ - SP  
2016



PLANO DE MANEJO DO PARQUE  
NATURAL MUNICIPAL DO PEDROSO

PROGRAMAS DE MANEJO – VOLUME I / I



SANTO ANDRÉ - SP  
2016



## Volume I – Diagnóstico Socioambiental - 2016



### SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1.0 CONDIÇÕES BÁSICAS	7
1.1 Localização e Acesso	7
1.2 METODOLOGIA	9
2. POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO	10
2.1 Enfoque Internacional	10
2.2 Enfoque Nacional	17
2.2.1 Legislação Federal aplicada ao PNMP	16
2.2.2 Enfoque Estadual	36
2.2.3 Legislação Estadual aplicada ao PNMP	37
2.4 Enfoque Municipal	46
2.4.1 Legislação Municipal aplicada ao PNMP	46
3. HISTÓRICO	49
3.1 Contexto Local	49
3.2 Contexto Regional	77
3.3 Situação Fundiária	78
3.4 Histórico do PNMP	86
4. DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL	87
4.1 Biotica	87
4.1.1 Caracterização de Meio Físico	87
4.1.2 Caracterização de Meio Biótico	101
4.2 Abiótica	143
4.2.1 Caracterização de Uso do Solo	143
4.3 Socioeconômica	196
4.3.1 Caracterização Regional	198
4.3.2 Caracterização Local	192
4.3.3 Locais Sobre a Terra	210
4.3.4 Caracterização Fases Sobre o Diagnóstico Socioeconômico	211
4.4 Infraestrutura Urbana e Saneamento	210
4.4.1 Caracterização Regional	210

4.4.2 Caracterização Local	217
4.4.3 Caracterização Fases Sobre o Diagnóstico de Infraestrutura	222
5. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL E GESTÃO	223
5.1 Atividades Operacionais em Conformidade aos Objetivos do UC	223
5.1.1 Uso Público e Educação Ambiental	223
5.1.2 Proteção e Fiscalização	226
5.1.3 Pesquisa Científica	227
5.1.4 Respostas Públicas e Divulgação	240
5.2 Estrutura, Uso e Situação Condições	240
5.2.1 Infraestruturas Materiais que Respondo a Tarefas do PNMP	240
5.2.2 Circuitos de Transmissão de Energia	251
5.2.3 Situação de Uso Condições e Meio Físico	259
5.3 Aspectos Institucionais	260
5.3.1 Pessoal	269
5.3.2 Infraestrutura, Equipamentos e Serviços	276
5.3.3 Fluxos e Outras Condições Operacionais	282
5.3.4 Recursos Financeiros	291
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	296
6.1 Declaração de Importância do UC	296
6.2 Problematismos e Potencialidades do PNMP	299
6.3 Indicações ao Plano de Manejo	313
REFERÊNCIAS	318
LISTA DE FIGURAS	321
LISTA DE MAPAS	325
LISTA DE TABELAS	326
LISTA DE GRÁFICOS	329
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	330



Secretaria Executiva  
Avenida José Caballero, 143 – Centro – Santo André  
CEP 09040-210  
Fone (11) 4433-9059

## Sobre a revisão



- O Decreto N° 16.878 de 29 de Dezembro de 2016 estabeleceu que:

*Art. 12. O Plano de Manejo do Parque Natural Municipal do Pedroso – PNMP Prefeito Lincoln Grillo, diante das circunstâncias extraordinárias na qual foi executada esta primeira edição, deverá ser revisto num prazo máximo de 02 (dois) anos após será revisado regularmente a cada 5 anos conforme art. 27. § 3º da Legislação Federal nº 9.985/2.000.*

*No entanto ocorreram eventos relevantes que influenciaram no andamento da revisão, são eles:*

- *Já em 2017 foi criada no município a Secretaria de Meio Ambiente que ficou temporariamente com a gestão do Parque retornando esta ao SEMASA no final de 2019;*
- *A passagem dos serviços de água esgoto para a SABESP (setembro/2019) também gerou mudanças organizacionais e administrativas que modificaram o quadro de RH e exigiu a revisão de responsáveis e cronogramas para a demanda.*
- *Em 2020 o advento da pandemia interferiu diretamente na rotina e priorização de todos os serviços e essa anomalia perdurou intensamente até o ano de 2021, vindo a ser normalizada apenas em 2022;*



## Programas de Gestão e Manejo



- Programa De Infraestrutura E Equipamentos;
  - Programa De Gestão Organizacional;
  - Programa De Regularização Fundiária;
  - Programa De Educação Ambiental;
    - Programa De Pesquisa;
- Programa De Proteção, Monitoramento E Fiscalização;
  - Programa De Uso Público;





## Programa de Infraestrutura e Equipamentos

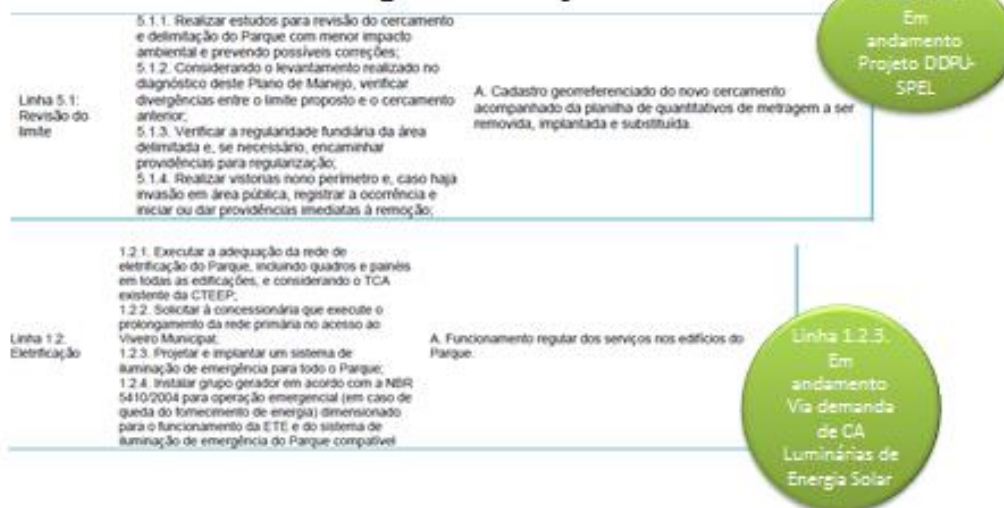


- 7 diretrizes;
- A Diretriz 2 está relacionada a qualidade da água captada no lago;
- 45 ações gerenciais relacionadas a saneamento, eletrificação, pavimentos, edifício sede, CRAS, sinalização, acessibilidade, delimitação, etc;



## Programa de Infraestrutura e Equipamentos

- Neste programa foram realizadas ou estão em andamento as seguintes ações:





## Programa de Infraestrutura e Equipamentos



- Julio Bastos (PROLEG) perguntou quem realiza o serviço de vigilância na Unidade de Conservação.
- Rodrigo respondeu que a equipe de fiscalização ambiental do SEMASA tem feito rondas e plantões específicos na zona de uso intensivo. Comentou que a Polícia Ambiental instalada na sede administrativa realiza alguns trabalhos de monitoramento de trilhas.
- Elena afirmou que, durante uma conversa com um dos inspetores da Polícia Ambiental, recebeu a informação de que o contingente não oferece nenhum tipo de contribuição ao Parque Natural Municipal do Pedroso.
- Comentou que o Decreto Municipal nº 17.447/2020 (dispõe sobre permissão de uso de área pública de propriedade do município de Santo André à Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo) foi aprovado sem anuência e deliberação do COMUGESAN, que, à época, atuava como Grupo Gestor do Parque Natural Municipal do Pedroso.



- Maíra perguntou quantos vigilantes a administração do Parque tem à disposição.
- Raphael Alberto Martins Pedro (GCA/SEMASA) esclareceu que o SEMASA não possui mais contrato com empresa de segurança patrimonial. Informou que, atualmente, os 12 fiscais da equipe de fiscalização ambiental se programam, inclusive aos finais de semana, para vistoriar toda a zona de uso intensivo do Parque Natural Municipal do Pedroso.
- Marta Angela Marcondes (MDV) perguntou quais equipamentos são utilizados para as atividades de fiscalização do Parque.
- Raphael respondeu que o SEMASA dispõe de drone, 3 viaturas tracionadas, contrato de helicóptero para monitoramento aéreo da região e 1 barco.
- Elena perguntou quantos funcionários trabalham na administração do Parque.
- Raphael informou que, entre operacionais, frentes de trabalho, porteiros e administrativos, há 28 pessoas.
- Elena, considerando a relevância da matéria, comentou que faltou pontuar dentro do Programa de Infraestrutura e Equipamentos a linha 3.2, que trata especificamente da instalação e funcionamento regular do Centro de Reabilitação de Animais Silvestres – CRAS. Informou que, atualmente, muitos animais silvestres recolhidos no entorno do Parque Natural Municipal do Pedroso têm de ser encaminhados ao Parque Ecológico do Tietê ou ao Parque Estoril, devido à ausência de estrutura local para os cuidados veterinários necessários. Destacou que isso está favorecendo a perda de biodiversidade na Unidade de Conservação andreense.
- Eriane pontuou que é preciso discutir a recuperação de fauna silvestre no âmbito governamental, estabelecendo a necessidade de implantar um CRAS ou um Centro de Triagem de Animais Silvestres – CETAS. Explicou que a primeira estrutura é responsável pela reabilitação, recomposição e reintrodução da fauna na própria Unidade de Conservação (desde que seja cadastrada como área de soltura). Já a segunda tem caráter transitório, ou seja, os animais são reabilitados e imediatamente encaminhados para outros domínios. Esclareceu que o

SEMASA está verificando a possibilidade de realizar, por meio de recursos advindos de compensação ambiental, um levantamento de fauna e flora para o Parque Natural Municipal do Pedroso, a fim de esclarecer todas as relações ecológicas existentes.

## **Programa De Gestão Organizacional**



- 6 Diretrizes;
- 41 ações/atividades relacionadas a formação de grupo gestor, readequação de quadro técnico; regularização de atividades de uso público; parcerias, organização procedimental; usos conflitantes e comunicação visual, etc;



## Programa De Gestão Organizacional

- Neste programa foram realizadas ou estão em andamento as seguintes ações:

DIRETRIZ	LINHA DE AÇÃO	AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADORES DE MONITORAMENTO
1. Constituir Conselho Gestor da UC	Linha 1.1: Edital de chamamento	1. Elaborar minuta do edital; 2. Fazer divulgação e mobilização nos bairros do entorno; 3. Divulgação geral para a população 4. Dar publicidade; 5. Realizar eleições	A. Legislação pertinente aprovada; B. Conselho Gestor da UC eleito.
	Linha 1.2: Grupo Gestor formado	1. Estabelecer calendário de reuniões 2. Formação continuada para os membros do Conselho	A. Conselho Gestor atuando
6. Plano de Comunicação	Linha 6.1 Implementar o Plano de Comunicação	1. Estabelecer um padrão visual para todas as formas de comunicação amigável do Parque; 2. Formatar tipos de placas, outdoors, folders, cinema, rádio, internet, etc. 3. Manter atualizadas as informações oficiais sobre a UC.	A. Colocação de placas de sinalização turística e de informação em toda UC; B. Divulgação dos informativos da UC em mídias variadas. C. Informações oficiais atualizadas principalmente nos meios de divulgação da administração pública.

Em  
andamento

## Programa De Gestão Organizacional



- Neste programa foram realizadas ou estão em andamento as seguintes ações:

Linha 4.2  
Fomentar  
parcerias

1. Verificar com as Universidades as possibilidades de realizar trabalhos dentro da UC;  
2. Buscar Organizações Cívicas para parcerias;  
3. Verificar possibilidade de PPP para lanchonete/restaurante e outros serviços de apoio ao parque.

A. Renovar o Termo de Cooperação com UFABC; B. Buscar cooperação com outras universidades; C. Edital de PPP para lanchonete/restaurante

Linha 4.2.1  
Em  
andamento  
Projeto DDPU-  
SPEL



## Programa De Regularização Fundiária



- 7 diretrizes;
- 56 ações/atividades relacionadas a plano de regularização, marco legal, correção de cercamento, ocupações irregulares, atividades de interesse público, regularização do Santuário, enquadramento de vias, desapropriação de lotes, atualização topográfica, etc.



## Programa De Regularização Fundiária



- O SEMASA está em fase de orçamento de projeto para regularização dos lotes e matrículas que hoje compõem o PNMP.



## Programa De Educação Ambiental



- 2 diretrizes;
- 20 ações atividades relacionadas a elaboração do plano de educação ambiental, projetos com escolas do entorno, cursos, programas, implantação de trilhas, orientações e campanhas sobre uso precário.



## **Programa De Educação Ambiental**

- Este Programa está sendo objeto de discussão e reuniões para planejamento e elaboração do Plano de Educação Ambiental com o envolvimento inicial da GEMA, GCA e DRS.

Em andamento

- Jamille Maria Ferreira (Representante dos Moradores de APRM) solicitou mais detalhes sobre os 20 Programas de Educação Ambiental.
- Rodrigo informou que, na verdade, trata-se de 20 ações dentro de um Programa de Educação Ambiental.
- Rafaela comentou que as ações listadas não necessariamente ocorrem ao mesmo tempo, embora estejam previstas no Plano de Manejo.
- Elena lembrou que o Plano prevê a criação de uma equipe de educação ambiental exclusiva para o Parque do Pedroso.
- Rafaela disse que a elaboração do Plano de Educação Ambiental para o Parque é uma das metas para 2023. Esclareceu que a ideia da Gerência de Educação e Mobilização Ambiental é se aproximar das comunidades do entorno e das discussões do Conselho Gestor com o intuito de realizar um diagnóstico prévio.

## Programa De Pesquisa



- 4 diretrizes;
- 38 ações/atividades relacionadas a diagnóstico do plano de manejo, pesquisa de indicadores de monitoramento pertinentes, convênios com instituições, financiamentos, estruturação do CRAS, realização de eventos.





## Programa De Pesquisa

- Este Programa está sendo objeto de discussão e reuniões para planejamento e elaboração do Plano de Educação Ambiental com o envolvimento inicial da GEMA, GCA e DRS.
- Além disso desde a publicação do Plano de Manejo (2016) existem os seguintes termos de convenio :

Linha 2.1: Mapeamento das Instituições	2.1.1. Identificar as instituições públicas e privadas de pesquisa com potencial de parceria e seu possível interesse em estudos no Parque e seu entorno; 2.1.2. Enviar carta de intenções a estas instituições demonstrando interesse em firmar parcerias para realização de pesquisas; 2.1.3. Identificar os órgãos financiadores de pesquisa e suas linhas de financiamento.	A. Cartas de intenção enviadas.	Linha 2.1.1. Em andamento Projeto DDPU- SPEL – Extensão FMABC
Linha 2.3: Estabelecimento de Convênios	2.3.1. Estabelecer parcerias a partir da assinatura de termos de convênios; 2.3.2. Apresentar o protocolo de pesquisa do SEMASA e condicionar a realização de qualquer pesquisa à sua assinatura.	A. Convênios assinados.	Em andamento
Linha 3.3: Disponibilização de equipe para acompanhamento	3.3.1. Orientar a equipe do Parque para a importância da realização de pesquisas; 3.3.2. Disponibilizar, caso a pesquisa requerida, acompanhamento ao pesquisador a suas incursões ao Parque; 3.3.3. Orientar o pesquisador sobre as normas de acesso a áreas do Parque fechadas ao acesso público.	A. Equipe disponível para acompanhamento de pesquisas.	Realizado
Diretriz 3: Oferecer apoio para realização de pesquisa	Linha 3.2: Infraestrutura de apoio a pesquisa 3.2.1. Disponibilizar acervo digital de dados relevantes (produção própria ou de fontes externas) sistematizado e organizado; 3.2.2. Constituir um espaço de apoio aos pesquisadores visitantes; 3.2.3. Solicitar a todo pesquisador das pesquisas que envolvem visitas a campo a disponibilização dos resultados brutos de sua coleta de dados para constituir o acervo do Parque.	A. Banco de dados do Parque do Pedroso constituído. B. Espaço físico disponível.	Linha 3.2.1. Em andamento Projeto DDPU- SPEL

- Eriane comentou que estão ocorrendo no PNMP atividades relacionadas a 2 Projetos de Extensão Universitária da Faculdade de Medicina do ABC – FMABC (análise de qualidade da água dos lagos da Unidade de Conservação e estudos epidemiológicos de febre maculosa na região de APRM).
- Quanto à linha 3.3, que trata sobre o acompanhamento de pesquisas dentro do PNMP, Elena perguntou se o SEMASA tem à disposição um formulário específico para o registro desse tipo de atividade.
- Eriane e Rodrigo afirmaram que o documento ainda não havia sido criado.
- Edilene Vieira Fazza (Secretaria de Meio Ambiente/PSA) informou que encaminhará ao Departamento de Gestão Ambiental o modelo de formulário utilizado pelo Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba.



## Programa De Pesquisa

- Este Programa está sendo objeto de discussão e reuniões para planejamento e elaboração do Plano de Educação Ambiental com o envolvimento inicial da GEMA, GCA e DRS.

Diretriz 4: Desenvolver indicadores e realizar monitoramento.	Linha 4.1: Desenvolvimento de indicadores	4.1.1. Estabelecer o conjunto de indicadores de monitoramento necessários e sua periodicidade de coleta; 4.1.2. Obter, a partir do diálogo entre as pesquisas realizadas sobre o Parque e indicadores de gestão, outros indicadores que possam ser monitorados. 4.1.3. Priorizar estudos de fauna e flora que identifiquem a diversidade biológica e permitam o controle ecológico de espécies; 4.1.4. Elaborar o programa de monitoramento da biodiversidade.	A. Relação de indicadores e periodicidade de atualização estabelecida.
	Linha 4.2: Monitoramento	4.2.1. Realizar monitoramento dos indicadores físicos e da biodiversidade de acordo com a periodicidade estabelecida; 4.2.2. Utilizar os convênios de ensino e pesquisa para realização de monitoramento; 4.2.3. Captar recursos específicos para monitoramento.	A. Monitoramento realizado.

Linhas 4.1.1., 4.1.3., 4.2.1. e 4.2.2. em andamento Projeto DDPU-SPEL

## Programa De Proteção, Monitoramento E Fiscalização

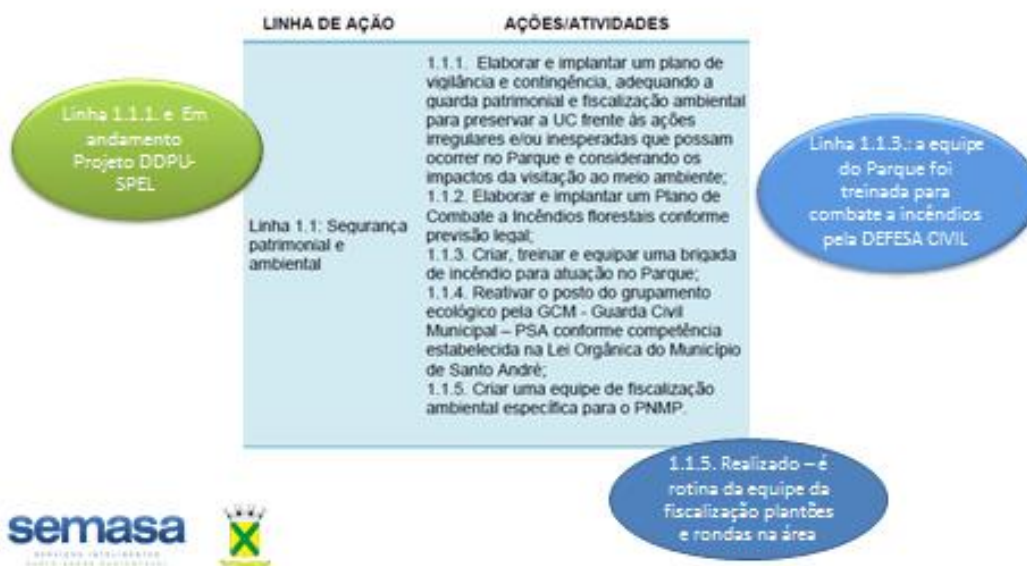


- 1 diretriz;
- 22 ações/atividades relacionadas a plano de vigilância/contigência/combate a incêndios/brigada, equipe de fiscalização, monitoramento de atividades, intercambio de fiscalizações/monitoramento de atividades, etc.





## Programa De Proteção, Monitoramento E Fiscalização



- Maíra comentou que a concessionária SPMAR pode auxiliar no combate a incêndios, visto que, na maioria dos casos, eles ocorrem nas bordas do Rodoanel.
- Elena salientou que dentro de um dos Programas de Compensação Ambiental atribuída à construção do Rodoanel existe a previsão desse tipo de suporte.



## Programa De Proteção, Monitoramento E Fiscalização



**Linha 1.3: Pressões Antrópicas**

1.3.1. Acompanhar o cumprimento dos prazos do Plano Municipal de Habitação de Interesse Social para a remoção dos assentamentos precários não consolidáveis que estão dentro da UC Cata Preta/Eucaliptos e Toledana/PMSA conforme TAC entre MP, Prefeitura, CDHU e SEMASA;

1.3.2. Controlar o avanço das ocupações/assentamentos existentes no Parque e impedir novas invasões ;

1.3.3. Fiscalizar e orientar os moradores do entorno quanto a ações que comprometem a qualidade ambiental do Parque (descarte de resíduos, lições clandestinas de esgoto, corte de vegetação, caça, pesca, natação, etc.);

1.3.4. Monitorar o impacto do déficit de saneamento ambiental dos bairros do entorno ao Parque e solicitar providências se necessário;

1.3.5. Realizar um diagnóstico dos impactos da poluição atmosférica e sonora resultantes da pressão antrópica no

A. Termo de Ajuste de Conduta entre o MP, CDHU, PMSA e SEMASA cumprido no que diga respeito ao assentamento Toledana/PMSA;  
B. Inexistência de novas ocupações/assentamentos no Parque;  
C. Redução gradual após a sistematização do número de ocorrências se a fiscalização está sendo eficiente para conter as irregularidades.  
D. Qualidade das águas em locais onde há ocupação litorânea a unidade de conservação, além de observar o descarte de efluente doméstico.  
E. Identificação dos indivíduos da fauna e da flora vulneráveis a sofrerem com a pressão antrópica na UC.  
F. Reduzir gradualmente o número da população de cães na UC, até que sejam totalmente extintos;  
G. Bases cadastrais da Prefeitura atualizadas sem os respectivos trechos viários fechados.

1.3.3. Realizado – é rotina da equipe de fiscalização plantões e rondas na área



## Programa De Proteção, Monitoramento E Fiscalização



Parque, em especial, considerando a operação do trecho sul do Rodovial Mário Covas (SP-21);

1.3.5. Realizar um diagnóstico dos indivíduos de fauna e flora vulneráveis à pressão antrópica;

1.3.6. Monitorar todas as atividades religiosas dentro do Parque que possam causar possível impacto ou dano ambiental;

1.3.7. Desenvolver um programa responsável em parceria com a zoonose municipal para diminuir o abandono e permanência de animais domésticos na UC;

1.3.8. Abrir o processo de Supressão de Vário para formalização do fechamento dos trechos já sem circulação da Estrada do Montanhão e da Estrada do Sertãozinho.

1.3.7. Em andamento – em eventos no Parque essa parceria vem se consolidando

1.3.6. Realizado – é rotina da equipe de fiscalização plantões e rondas na área e há parceria com o Santuário quando a essa ação.

1.3.8. - Realizado







- Sobre a linha 1.3.8, Elena comentou que os trechos sem circulação de veículos das Estradas do Montanhão e do Sertãozinho não foram fechados oficialmente. Informou que o processo de supressão viária se faz necessário para atualização de aplicativos de GPS, de modo a corrigir as orientações de tráfego na região.

## Programa De Proteção, Monitoramento E Fiscalização



1.4 Recursos Hídricos	1.4.1. Identificar todos os corpos hídricos existentes no Parque do Pedroso e a qualidade de suas águas; 1.4.2. Realizar frequentemente análise da qualidade das águas destes corpos hídricos para monitoramento; 1.4.3. Mapear possíveis riscos a estes corpos d'água a partir da proximidade de atividades ou usos antrópicos; 1.4.4. Estabelecer diretrizes visando a colibção de quaisquer impactos para as atividades públicas ou particulares próximas aos corpos hídricos; 1.4.5. Monitorar o lançamento de esgoto nos lotes particulares que fazem parte da Bacia do Ribeirão do Pedroso;	A. Corpos hídricos que atender minimamente os índices de coliformes em atenção os parâmetros de águas classe 2.
-----------------------	---	---

Linha 1.4.1, 1.4.2, e  
1.4.5, em andamento  
pelo  
Projeto DDPU-SPEL

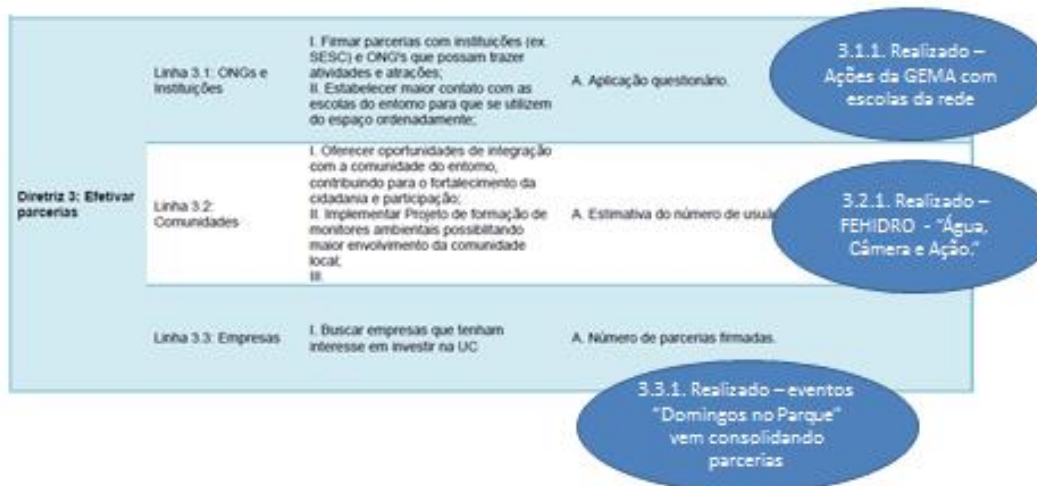
## Programa De Uso Público



- 5 diretrizes;
- 35 ações/atividades relacionadas a normas de uso, treinamentos, organização do funcionamento do parque, brigada, realização de eventos, investimentos de empresas, segurança, iluminação, manutenção, revitalização de espaços, reformas, etc.

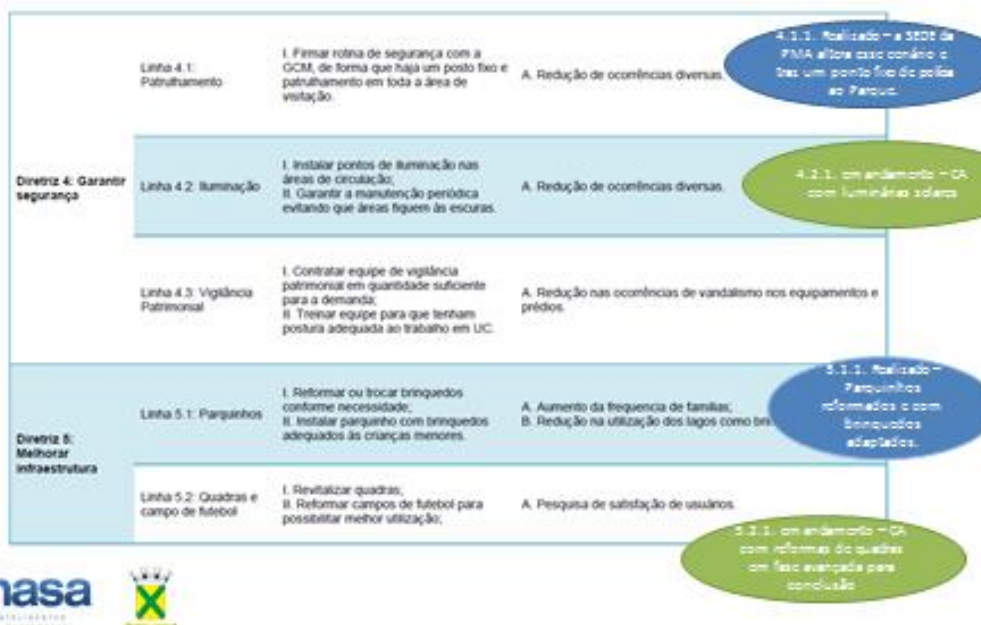


## Programa De Uso Público

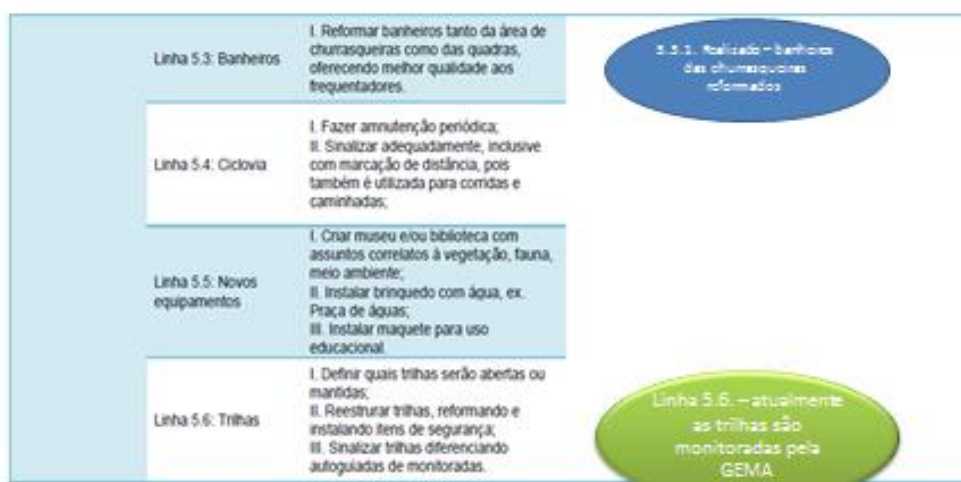




## Programa De Uso Público



## Programa De Uso Público





## Programas



- **Programas: 7**
- **Total de diretrizes: 32**
- **Total de ações/atividades: 257**



## Melhorias Pós Plano de Manejo



Reforma do Parquinho – maio de 2022



## Melhorias Pós Plano de Manejo



## Melhorias Pós Plano de Manejo



Edital FEHIDRO CBH-AT Ad Referendum nº 162, de  
11 de maio de 2023



- Submissão de propostas para revisão de Plano de Manejo até 16.06.2023 com valor de até R\$ 1.500.000;



## Áreas da DERSA em análise para doação ao PNMP



Tabela 11: Áreas comprometidas para doação ao PNMP pelo DERSA (desapropriação do trecho Sul Rodanel – Santo André)

CLASSIFICAÇÃO FISCAL	M²	IDENTIFICAÇÃO BDM BANCO DE DADOS MUNICIPAIS	ESTIMATIVA % PARA O PNMP
29.082.022	127.179,00	Dersa compromissário	20% áreas remanescentes da FDR lindeiro com Billings
29.082.010	35.832,00	Dersa compromissário de 100%	35% áreas remanescentes da FDR lindeiro com a Billings
29.082.011	50.232,00	Dersa compromissário de 100%	próximo da FDR e a Billings
29.082.015	63.000,00	Lotes particulares ainda não conclusos a desapropriação do Dersa	80% áreas remanescentes da FDR
29.082.016	53.000,00	Lotes particulares ainda não conclusos a desapropriação do Dersa	próximo da FDR e a Billings
29.082.026	19.683,00	Dersa compromissário de 100%	7% áreas remanescentes da FDR
29.082.025	48.121,00	Dersa compromissário de 100%	20% áreas remanescentes da FDR
<b>Total</b>	<b>397.047,00</b>		

Fonte: PSA e SEMASA novembro/2016.







**COMUGESAN**  
Conselho Municipal de Gestão e  
Saneamento Ambiental de Santo André

## Lotes Dersa identificados por classificação fiscal no Goggle Earth



**semasa**  
SERVIÇO REGULADOR  
DE ÁGUA E SANEAMENTO



## Classificação Fiscal: 29.082.022



**semasa**  
SERVIÇO REGULADOR  
DE ÁGUA E SANEAMENTO



Imagem de Drone obtida em campo: 05.05.2023

**Secretaria Executiva**  
**Avenida José Caballero, 143 – Centro – Santo André**  
**CEP 09040-210**  
**Fone (11) 4433-9059**



**COMUGESAN**  
Conselho Municipal de Gestão e  
Saneamento Ambiental de Santo André

Classificação fiscal:  
29.082.026/29.082.025/29.082.015/29.082.016/  
29.082.010/29.082.011



**semasa**  
SERVIÇO INTEGRADO  
DE SAÚDE PÚBLICA



Imagem de Drone obtida em campo: 05.05.2023

## Projeto da DDPU – SPELL

*Conhecendo para cuidar. Projeto de mapeamento para a preservação e recuperação dos recursos naturais - 18 meses (em andamento)*



- Atualização da base de recursos hídricos em campo e coleta de amostras e análise das águas do Parque.
- Levantamento de fauna com câmera trap.
- Levantamento de vegetação através de sensoriamento remoto e campo.
- Intensificação das ações de fiscalização e controle no interior da UC.

**semasa**  
SERVIÇO INTEGRADO  
DE SAÚDE PÚBLICA

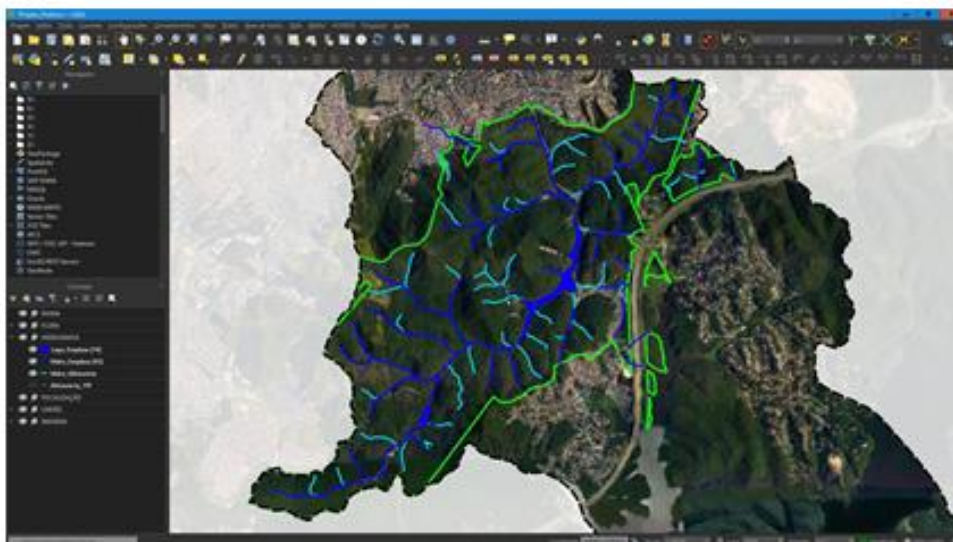


**Secretaria Executiva**  
**Avenida José Caballero, 143 – Centro – Santo André**  
**CEP 09040-210**  
**Fone (11) 4433-9059**





Projeto da DDPU – SPELL  
*Conhecendo para cuidar. Projeto de mapeamento para a preservação e  
recuperação dos recursos naturais - 18 meses (em andamento)*



Aproximadamente 35 km de rede hidrográfica e 77 nascentes.

- Elena perguntou qual o orçamento disponível atualmente para as atividades do Parque Natural Municipal do Pedroso.
- Eriane respondeu que não existe um orçamento específico para o PNMP, pois a verba reservada contempla todo o Departamento de Gestão Ambiental do SEMASA.

#### **ENCAMINHAMENTOS FINAIS**

- Elena propôs que o COMUGESAN discuta juntamente com a Prefeitura Municipal de Santo André a indevida ocupação da sede administrativa do Parque Natural Municipal do Pedroso pela Polícia Militar Ambiental, com o intuito de revogar o Decreto Municipal nº 17.447/2020.
- Ajan comentou que a ocupação foi necessária para garantir a posse e a integridade física do espaço. Acatou a manifestação da conselheira informando que vai inserir a matéria em uma futura pauta.

#### **JUSTIFICATIVAS DE FALTAS**

- Justificaram ausência nesta reunião: Secretaria de Meio Ambiente (PSA), Associação Comercial e Industrial de Santo André (ACISA),



Sindicato dos Professores de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul (SINPRO ABC).

**ENCERRAMENTO**

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) agradeceu a presença de todos e todas.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, cuja Memória assim redigida e devidamente aprovada deverá ser oportunamente assinada por:

**Ajan Marques de Oliveira**  
Presidente do Comugesan  
Superintendente do Semasa

**Eriane Justo Luiz Savoia**  
Secretária Executiva do Comugesan  
Diretora do Departamento de Gestão Ambiental do Semasa